

## Coletivo de Energia

# Sinergia CUT participa da revisão tarifária da CPFL Paulista

Dirigentes da entidade participaram no dia 26 de janeiro da Audiência Pública promovida pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para discussão dos resultados da Revisão Tarifária Periódica da CPFL Paulista. A atividade aconteceu no auditório do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), em Campinas

Levando em conta que nós, trabalhadores(as), somos duplamente atingidos pela Revisão Tarifária, o Sinergia CUT elaborou estudos em seu Coletivo de Energia para questionamentos que se fazem importantes para nós, enquanto eletricitários(as) e também como consumidores cativos da CPFL Paulista.

### Contribuição de trabalhadores e trabalhadoras

Os trabalhadores e trabalhadoras do sistema de energia elétrica têm um duplo compromisso que não visa somente a relação de lucro e ou capital x trabalho. Mas envolve também a questão do desenvolvimento e atendimento no fornecimento de energia elétrica para todos e para si, enquanto trabalhadores(as) que atendem seus bairros, municípios e estado onde vivem.

### Tarifa muito elevada

Considerando que a proposta encaminhada pela Superintendência de Gestão Tarifária (SGT) da Aneel para revisão tarifária chega a um efeito médio de 10,02% - sendo, em média, de 10,32% para os consumidores da alta tensão (AT) e de, em média, de 9,86% para os da baixa tensão (BT) - para os consumidores B1 (residenciais) o reajuste fica em 9,51%.

Enquanto isso, a CPFL Paulista já não trabalha com aumento real para seus trabalhadores há muito tempo. Também vem achatando



as faixas salariais, que sequer divulga ou dá transparência, se limitando, quando muito, a utilizar para o reajuste anual pelo IPCA, que nos últimos 12 meses está em 5,79%.

Será que, com o aumento tarifário proposto de 10,02%, teremos um reajuste mais aumente real de 5% esse ano?

### Impacto do Compartilhamento de Recursos Humanos, de Infraestrutura e de Postes

A CPFL é pioneira no compartilhamento de trabalhadores entre empresas do grupo, e também com outras empresas. Isso proporcionou o crescimento da empresa e a agilidade dos processos, mas mas refletiu na qualidade de vida dos trabalhadores de forma inversamente proporcional. Nessa linha fizemos esses questionamentos:

- Qual foi o montante apurado em cada tipo de compartilhamento apontado durante todo o período

analisado por essa revisão tarifária?

- Quanto foi destinado à modicidade tarifária? O compartilhamento representou alguma redução tarifária (em percentual)?

- Qual foi o impacto do compartilhamento no lucro da empresa?

### Limites de DEC e FEC

O Sinergia CUT propõe que a Aneel, ao estabelecer redução dos limites de DEC e FEC, deve considerar os impactos tarifários de investimentos a serem realizados e também a segurança dos (das) trabalhadores(as) do setor elétrico para que a concessionária alcance os patamares exigidos.

**LEIA MAIS NO VERSO**



# Impacto será crítico para consumidores residenciais



O objetivo foi discutir o reajuste tarifário, previsto para vigorar a partir de 8 de abril próximo, além de cobrar a definição também dos correspondentes limites dos indicadores de continuidade de DEC e FEC, para o período de 2024 a 2028

## Muitas dúvidas, muitas perguntas

### Compensações sobre violação de indicadores individuais

A notícia publicada pelo website G1, em 19/01/2023, intitulada “CPFL Paulista é alvo de 14 queixas diárias na Aneel e discute multa de R\$ 48 milhões por suposta violação de itens sobre qualidade”, baseada no aumento dos últimos anos dos valores das multas.

### Qual é a explicação para essa situação? Houve aumento na gravidade das ocorrências?

Estrutura de Atendimento Presencial: Os avanços tecnológicos permitem aos consumidores acessar serviços básicos referentes à prestação de energia elétrica, por meio do uso de aplicativos desenvolvidos pelas empresas concessionárias. Contudo, é fundamental assegurar uma estrutura de atendimento presencial (as agências de atendimento são ano a ano reduzidas ou transformadas em pontos de atendimento em lojas, etc.) em todos os municípios da área de concessão, capaz de promover acessibilidade a todos os consumidores, inclusive para aqueles que possuem dificuldade para utilizar os serviços pela internet.

### Tarifa Social de Energia Elétrica

- Qual é a evolução do acesso a esse importante direito na área de concessão da CPFL Paulista, durante o ano de 2022?
- Houve impacto tarifário?
- Quantos consumidores foram afetados?

### Acidentes com terceiros envolvendo a rede elétrica de 2017 a 2021

O Sinergia CUT identificou um número elevado de acidentes com terceiros envolvendo a rede elétrica, inclusive com muitas mortes no período de 2017 até 2021.

Qual é a causa (ou as causas das mortes e acidentes)? Quais são as ações da empresa e da Aneel no sentido de enfrentar essa situação? É considerada eficiente uma empresa com tantas ocorrências de acidentes com mortes em sua área de concessão?

### Comissões Municipais de Serviços Públicos

O Sinergia CUT defende que os municípios aproveem a constituição de Comissões Municipais de Serviços Públicos visando garantir o controle social.

### Vencimento do Contrato de Concessão nº 14/1997

Durante a Audiência Pública nº 16/2022, o Sindicato questionou o vencimento do Contrato de Concessão nº 14/1997, em 20/11/2027, e o fato da proposta de DEC e FEC buscar definir limites para o período de 2024 até 2028, ou seja, posterior ao vencimento. A Aneel informou que as decisões sobre as concessões vincendas são de competência do Ministério de Minas e Energia (MME) e que ela cumprirá o que for definido. A entidade defende que a Aneel apresente prestação de contas, em sessão pública, com os resultados alcançados desde o início da privatização (garantias e obrigações exigidas no edital e contrato de licitação).